

A Existência de Deus

Pastor Lder Tiago Albuquerque

Ao abrir em Gênesis 1.1 o que lemos simplesmente: "No princípio criou Deus os céus e a terra." A Bíblia não argumenta pela existência de Deus. Ela a pressupõe. Foi com esse ponto de partida que o Pastor Lder Tiago Albuquerque iniciou a quarta aula da série de Teologia Sistemática, dando início ao bloco chamado "Teologia Propriamente Dita": o estudo de Deus Pai.

DEUS EXISTE: A BÍBLIA NÃO DISCUTE ISSO

Nenhum texto bíblico oferece uma prova formal da existência de Deus no estilo dos argumentos filosóficos modernos. O Salmo 14.1 vai ao ponto: "Diz o insensato no seu coração: Não há Deus." A palavra insensato, em hebraico nabal, não descreve algum com baixo QI. Descreve algum moralmente corrompido, que suprime a verdade pela desonestidade. Para a Bíblia, o ateísmo não é um problema de falta de evidências, mas de recusa da evidência que já existe.

Romanos 1.18-20 confirma: o que de Deus se pode conhecer é manifesto em toda a criação. Seu eterno poder e sua divindade são claramente vistos. Por isso, os homens são inescusáveis. A revelação geral de Deus, disponível a todos pela natureza, pela consciência e pela razão, é suficiente para responsabilizar cada ser humano diante do Criador.

A FÉ E A COMPREENSO DA ORIGEM

Hebreus 11.3 coloca a questão com precisão: "Pela fé entendemos que o universo foi formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não são visíveis." A fé aqui não é um salto no escuro. É uma certeza que se apoia na revelação de Deus. É pela fé que compreendemos a criação, não o contrário.

A ideia de que algo surgiu do nada sem causa é uma afirmação metafísica, não uma conclusão científica. A ciência descreve processos; ela não explica a origem do próprio processo. A pergunta "por que há algo em vez de nada?" permanece sem resposta fora da revelação de Deus.

OS ARGUMENTOS CLÁSSICOS

Embora a Bíblia não precise provar a existência de Deus, a teologia histórica desenvolveu argumentos que auxiliam o pensamento. O argumento cosmológico parte da existência do universo: tudo o que existe teve uma causa; o universo existe; logo, teve uma causa que ela mesma não é causada. O argumento teleológico observa o design da criação: a complexidade e a ordem do universo apontam para um Criador inteligente. O argumento ontológico parte da ideia de ser máximo: se Deus é concebível como o ser mais perfeito, ele deve existir, pois a existência

perfeito.

Nenhum desses argumentos converte ninguém por si só. A conversão obra do Espírito Santo. Mas esses argumentos mostram que a fé cristã não contraria a razão. Ela é razoável. O problema nunca foi falta de evidências; sempre foi a supressão delas.

DEUS: PESSOA E NÃO FORÇA

A teologia propriamente dita estuda não apenas o fato de que Deus existe, mas quem Ele é. O Deus da Bíblia não é uma força impessoal, uma energia cósmica ou um princípio abstrato. Ele é uma pessoa: que fala, que age, que ama, que julga a todos. Ele se revelou a Abraão, a Moisés, aos profetas e, definitivamente, em seu Filho Jesus Cristo.

Conhecer que Deus existe é o começo. Conhecer quem Ele é, o que Ele diz e o que Ele fez por nós em Cristo é o que transforma uma vida.

Pastor Lder Tiago Albuquerque | EBD | 08 de fevereiro de 2026
